

Pe. Jaime Hughes, C.Ss.R – 1947

No dia 07 de outubro de 1947, as 11:45 da manhã, terça-feira, Festa de Nossa Senhora do Rosário, faleceu o padre James Hughes morto em acidente de automóvel na cidade de Ponta Grossa. Nasceu no dia 04 de novembro de 1908, em Pittsburg, Pennsylvania, professou em 1931 e foi ordenado em 1936, tinha 38 anos. Faziam exatamente 20 dias que havia sido transferido de Campo Grande para Ponta Grossa. Após 10 duros e longos anos de trabalho de missão na região sulmatogrossense. Iniciando seus trabalhos pastorais em Ponta Grossa, padre Hughes retornava para casa num Ford Station-Wagon que pertencia à comunidade, depois de ter dado catequese aos alunos de uma escola pública, distante seis quilômetros da casa São José.



Junto com ele estava o padre Byrns, que dirigia o carro. Iam em velocidade moderada ao longo da estrada cascalhada quando deram de frente com um atterro, que os direcionou para fora da estrada. Padre Byrn se esforçou para equilibrar o carro e devolve-lo à estrada, mas o carro derrapou e tombou, arremessando o padre Hughes pela porta. Este caiu de cabeça quebrando o pescoço. Padre Byrns pode se arrastar pelos destroços até o lugar onde padre Hughes havia sido arremessado. Ele estava consciente, mas com dificuldades para respirar e incapaz de falar. Ajoelhado ao seu lado, Padre Byrne rezou o ato de contrição, pressionando o crucifixo ao hábito. Foi então que, exatamente quinze minutos após o acidente, padre Hughes inclinou a cabeça e entregou seu espírito a Deus.

Envolto no desespero e na correria, o fato foi notificado aos padres da casa. Padre Kelch, que também residia em Ponta Grossa, chegou em 20 minutos após o acidente. Padre Maerz, reitor da comunidade, chamou um táxi e removeram o corpo para o hospital da cidade.

No hospital, o corpo foi preparado para o enterro e trazido para casa onde passou a noite na Igreja. Houve missa solene as 9:00 da manhã do dia seguinte. Um bom número de confrades das comunidades vizinhas do Paraná, as irmãs e outros padres da cidade se fizeram presente na missa e no funeral. Foi algo inédito na cidade de Ponta Grossa. Muitos diziam que ele morreu carregando o Cristo e buscando abandonar a alma em Deus e Nossa Senhora. Após a missa de corpo presente, o cortejo seguiu para o cemitério, que ficava somente algumas quadras da casa. Pe. Gaudreau disse numa carta endereçada ao Provincial de Baltimore que: “os padres e as pessoas de Ponta Grossa não irão esquecer do Padre Hughes”. Padre Byrn passou a noite no hospital. Fez um check up e o doutor não encontrou nada sério, exceto algumas luxações nas mãos e nas costas. Na terça-feira seguinte ao seu falecimento, à noite, como de costume, foi rezada a missa solene do sétimo dia na Igreja.

No dia anterior ao acidente, padre Hughes havia presidido a missa na Igreja. Ele falou da devoção a Nossa Senhora do Rosário. Uma observação significativa – 10 minutos de cada dia fazia sua consagração a Nossa Senhora; 10 minutos de cada dia rezava o terço à Mãe do Deus pedindo uma morte feliz. Certamente que Padre Hughes morreu em festa com Nossa Senhora. Ensinava o catecismo numa escola pública apenas 10 minutos antes do acidente. Disse às crianças para cuidar melhor da alma do que do corpo, e que a grande coisa na vida é preparar a alma para o último momento. Significando que quanto mais longa for a vida, mais longa deve ser a preparação. Sempre se mostrou um homem bem preparado para o momento; prezava isso no

respeito às pessoas. Por isso, está com Deus e zela por todos nós, na companhia de Santo Afonso.

Informa: Pe. Gelson Luiz Mikusza, C.Ss.R